



# VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Padre Joaquim Domingues Gaspar  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria»

ANO LI N.º 603  
13 DE DEZEMBRO DE 1972  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## «Que tens salvado mil vezes»

hino à Padroeira de Portugal, que o nosso bom povo canta com tanta devoção e entusiasmo, diz que Nossa Senhora nos «tem salvado mil vezes». Tais palavras não são exagero poético ou delírio piedoso. São a expressão da verdade. Aí está a nossa História a comprovar com tantos factos prodigiosos a protecção que Maria Santíssima tem dispensado ao «povo seu protegido».

Recordemos apenas o facto de Portugal ter escapado à tirania comunista, que tão de perto nos ameaçava.

Na sua Pastoral Colectiva da Quaresma de 1937 dizia o nosso Venerando Episcopado:

«Quando em Maio do ano passado Nos reunimos, os Bispos de Portugal, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, para fazermos o nosso costumado retiro espiritual, tínhamos os corações cheios de preocupação e angústia perante a vaga ameaçadora dos que negam sacrilegamente a Deus (a Quem é devida toda a honra e glória) e pretendem destruir a Religião Cristã, a Família, a Propriedade, a Moral...»

Antes de Nos separarmos, colocámos mais uma vez as Nossas pessoas e Dioceses sob a especial protecção da Santíssima Virgem, vencedora de todas as heresias e Padroeira de Portugal, prometendo-Lhe, com solene voto, que ali voltaríamos dentro de dois anos, rodeados dos fiéis que seu Divino Filho confiou à Nossa guarda, se livrasse Portugal dos perigos que o ameaçam e ao mundo, para Lhe render, em nome da Nação inteira, devida acção de graças, a Ela que «tantas vezes salvou Portugal».

O mundo atravessa uma crise gravíssima, em que não é difícil descortinar até, às vezes, a acção de Satanás. Ainda agora, em Espanha, o ódio satânico a Cristo se traíu (mais claramente que em outra revolução anterior) na sistemática profanação do que é eucarístico e na sangrenta perseguição das pessoas consagradas a Deus. Segundo informações sérias vindas a público, numa extensa parte da Espanha, as igrejas têm sido sistematicamente incendiadas e teriam sido até agora assassinados 11 bispos e cerca de 16.000 sacerdotes, sem contar as religiosas que tiveram a mesma sorte».

Desta fogueira que continuou a crepitar e a estender-se pela nação vizinha e que ameaçava queimar também Portugal, fomos prodigiosamente salvos pela protecção de Maria Imaculada. Confessamo-nos abertamente os nossos Prelados na Pastoral colectiva do Domingo da Ressurreição de 1938:

«Chegados quase ao momento de cumprir o voto, o Nosso coração exulta de alegria ao verificar que a Nossa confiança na Padroeira de Portugal não foi iludida. Desde que Nossa Senhora de Fátima apareceu em 1917 no céu de Portugal, uma especial bênção de Deus desceu sobre a terra portuguesa... Referindo-Nos agora em especial ao período de dois anos decorrido desde o Nosso voto, não pode deixar de se reconhecer que a mão invisível de Deus tem protegido Portugal, afastando dele o flagelo da guerra e a lepra do comunismo ateu».

Na última parte da Pastoral escreviam os nossos Prelados:

«Vimos, pois, hoje comunicar-vos oficialmente o cumprimento próximo do Nosso voto, e convidar-vos a associar-vos a Nós na devida acção de graças. No dia

13 de Maio, se Deus o permitir, lá estaremos todos os Bispos da Metrópole, na Cova da Iria, com os fiéis que quiserem juntar-se-Nos, a agradecer à Santíssima Virgem e a orar por Portugal inteiro».

O povo crente de Portugal escutou o apelo dos seus Pastores. Cerca de 500 mil corações em júbilo aclamaram vibrantes de amor e de fé a Virgem Imaculada, que mais uma vez se mostrou nossa Padroeira, livrando-nos milagrosamente do comunismo ateu.

Na homilia que nesse dia 13 de Maio de 1938 proferiu, disse o Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa:

«É com o coração transbordante de júbilo que Nós os vossos Pontífices (a quem cabe falar a Deus em nome dos fiéis) oferecemos à Santíssima Virgem Nossa Senhora, sobre o altar nacional de Fátima, o sacrifício da nossa gratidão, que digo? da gratidão do país inteiro! Chefes e representantes da Igreja em Portugal, que-remos ser a voz da Nação, ao exprimir do mais íntimo da Nossa alma, em nome dela, a devida acção de graças por esta miraculosa protecção da Virgem Santíssima à nossa Pátria».

Com razão exclamava o Papa Pio XII, a 31 de Outubro de 1942, na radiomensagem de conclusão das comemorações

das Bodas de Prata das Aparições da Fátima: «Vós tendes uma grande dívida para com a Virgem, Senhora e Padroeira da vossa Pátria... Devemos confessar que a Mãe de Deus vos cumulou de benefícios realmente extraordinários».

Como manifestar a gratidão por tão grandes dádivas?

O Sumo Pontífice o declara na mesma radiomensagem: «É preciso que todos... como bons filhos, agradecidos e amantes, conciliem cada vez mais o seu materno carinho, — é preciso que, escutando o conselho materno que Ela dava nas bodas de Caná, façamos tudo o que Jesus nos diz (Cfr. Jo. 2, 5); e Ele diz a todos que façamos penitência, pœnitentiam agite (Mt. 4, 17); que emendem a vida e fujam do pecado que é a causa principal dos grandes castigos com que a Justiça do Eterno penitencia o mundo; que em meio deste mundo materializado e paganizado, em que toda a carne corrompeu os seus caminhos (Gen. 6, 12), sejam o sal e a luz que preserva e ilumina; cultivem esmeradamente a pureza, reflitam nos seus costumes a austeridade santa do Evangelho e desassombradamente e a todo o custo, como protestava a Juventude Católica em Fátima, «vivam como católicos sinceros e convictos a cem por cem!» Mais ainda: que, cheios de Cristo, difundam em torno de si ao perto e ao longe o perfume de Cristo e com a prece assídua, particularmente com o Terço quotidiano e com os sacrifícios que o zelo generoso inspira, procurem às almas pecadoras a vida da graça e a vida eterna».

P. FERNANDO LEITE



Dom Bernardo James Murphy, Bispo de Hamilton, nas Bermudas, onde trabalha uma numerosa colónia de emigrantes portugueses. Sua Ex.ª Rev.ª esteve na Fátima na peregrinação do passado dia 13 de Agosto.

## CARDEAL MINDSZENTY

Considero uma graça a sua peregrinação à Cova da Iria, não só para nós, mas também para Portugal e para o mundo.

Oração e testemunho do mártir e confessor da fé germinarão em vida cristã mais consciente, se formos dóceis a estes apelos de Deus. Mais consciente e mais audaz, pois a fé em muitos de nós não vai além da posse tranquila e cómoda nos domínios puros do espírito. Tem-nos custado muito pouco o ser cristão. É urgente que a verdade da fé penetre o âmago da alma, ilumine todos os recônditos da personalidade, evangelize a própria carne e se faça a vida da nossa vida. Mais do que ninguém, nós, Povo de Deus em Leiria, devemos ser sensíveis a esta chamada divina que repetidamente se faz ouvir no acontecimento da Fátima.

A sua universalidade não diminui, antes encarece a nossa particular responsabilidade.

† ALBERTO COSME DO AMARAL

## ORAÇÃO DA CRIANÇA

Sei que Tu em pequenino,  
Quando vieste do Céu,  
Não tinhas, ó Deus-Menino,  
As roupinhas como eu,  
E que dormiste em palhinhas.  
Ó Jesus, que pena sinto!  
E, se pudesse, te dava,  
Acredita que não minto,  
As minhas roupas quentinhas,  
E que minha mãe comprava.  
E, nessa noite tão fria,  
A cama também Te dava  
E no chão me deitaria,  
P'ra que frio não tivesses,  
E quentinho adormecesses.

MARIA DA GRAÇA LOBO

## PEREGRINAÇÃO MENSAL DE NOVEMBRO

A peregrinação de Novembro, a primeira da quadra do Inverno, decorreu com brilho e a concorrência de numerosos fiéis que encheram a Basílica.

Como habitualmente, os capelães do Santuário celebraram missa na Basílica às 7, 8.30 e 10.30. A esta hora, os peregrinos concentraram-se na capela das aparições onde foi rezado o terço e organizada a procissão com a imagem de Nossa Senhora. Presidiu o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria, incorporando-se alguns sacerdotes,

seminaristas, os servitas e bastantes fiéis.

Às 11 horas, o P.º João Domingos, O. P., Prior do Convento Dominicano da Fátima, concelebrou a missa com mais dois sacerdotes no altar-mor da Basílica.

Nos bancos da frente tomaram lugar os doentes.

Ao evangelho o celebrante falou aos fiéis sobre o significado das peregrinações ao Santuário e os frutos que delas têm advindo para toda a Igreja desde que Nossa Senhora aqui apareceu há 55 anos.

Na altura própria comungaram muitos fiéis.

No fim da missa, o Sr. Bispo de Leiria pediu as orações dos peregrinos para que possa resolver os problemas de ordem pastoral da sua diocese e dirigi-la bem.

Depois deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os fiéis.

As cerimónias terminaram com a procissão do adeus na qual a imagem foi conduzida aos ombros dos servitas para a capela das aparições.

# Vida do Santuário

## Agosto

### SOLDADOS PÁRA-QUEDISTAS

Em peregrinação estiveram aqui 50 soldados pára-quedistas do Regimento de Tancos, que assistiram a uma missa celebrada pelo capelão P.º Pinho. Depois de orarem diante da imagem da Virgem na Capela das Aparições, os pára-quedistas foram em visita de estudo ao mosteiro da Batalha.

### RETIRO DA LIAM

A Liga Intensificadora da Acção Missionária organizou mais um retiro na Fátima com a participação de 127 pessoas. Foram conferentes o Padre Olavo Teixeira e mais dois sacerdotes da Congregação do Espírito Santo. Ao encerramento esteve presente o Rev. P.º José Felício, director da LIAM.

### RETIRO DE COLABORADORAS DO SACERDÓCIO

Orientado pelo P.º Filipe Marques de Figueiredo, realizou-se um retiro de senhoras que colaboram no apostolado sacerdotal, no qual tomaram parte 57 pessoas de diversas localidades.

### XXIII SEMANA GREGORIANA

De 23 a 31 de Agosto efectuou-se, na Casa dos Retiros «Senhora das Dores», a 23.ª Semana de Estudos do Canto Gregoriano, promovida pela Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, com a participação de 44 pessoas: sacerdotes, religiosas, seminaristas e outras pessoas.

Além da directora do Centro de Estudos, D. Júlia d'Almeida, participaram como professores os Rev.ºs P.º José Pinto Geada, Cónego Mário Brás, P.º Ângelo Pinto, Jos. Lennards, Eduardo Souberbielle e outros.

Além das aulas houve conferências pelos professores Lennards, Dr. Francisco Videira Pires e Dr. José Augusto Alegria.

No dia 30 realizou-se um concerto de órgão, na Basílica, pelo Prof. de Amiens, Claude Bouglon.

### CURSO DE TEOLOGIA

De 14 de Agosto a 2 de Setembro, o Instituto de Santo Tomás de Aquino dos Padres Dominicanos organizou, mais uma vez, o chamado Curso de Verão de Teologia que teve a frequência de numerosas religiosas e leigos de ambos os sexos.

Dirigiram o curso os Freis Raimundo Oliveira, Bento Domingues, Mateus Peres, Luís Franca e Bernardo Domingues, da Ordem Dominicana.

### MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DO ROSÁRIO

Mais de 80 senhoras de vários pontos do País fizeram um retiro espiritual organizado pelo Secretariado Nacional do Rosário, de que foi pregador o P.º Luís Cerdeira, O. P., director deste Secretariado.

## Setembro

### 2.600 PESSOAS DA GUARDA NUMA PEREGRINAÇÃO DE PENITÊNCIA A PÃO E ÁGUA

Efectuou-se, pela 17.ª vez, a peregrinação de penitência da Diocese da Guarda, na qual participaram 2.600 pessoas que vieram em 55 camionetas e, durante a sua permanência no Santuário, se alimentaram apenas de pão e água.

As cerimónias religiosas presidiu o P.º Joaquim dos Santos Morgadinho, Pároco da Covilhã.

Além da concentração e saudação a Nossa Senhora na capela das aparições, os peregrinos da Guarda assistiram a uma missa vespertina no dia da chegada, assim

como à procissão eucarística e hora santa que foi pregada pelo Dr. António Manuel Pires, professor do Seminário da Guarda.

Durante a noite inteira, os peregrinos, divididos por arceprestados, estiveram em adoração ao Santíssimo Sacramento.

Houve uma concelebração de 20 sacerdotes e pregação pelo P.º António Crespo, do Seminário da Guarda.

As cerimónias terminaram com a procissão da imagem de Nossa Senhora e consagração de todos os peregrinos.

Foi principal organizador desta e das anteriores peregrinações de penitência da Diocese da Guarda o P.º Manuel Francisco Cardoso, de Celorico da Beira.

### ORDEM TERCEIRA DOMINICANA

Mais de cem pessoas dos centros e fraternidades da Ordem Terceira Dominicana de Lisboa, Porto, Coimbra, Castelo Branco, Chaves, Elvas, Silves, Aveiro, Guarda, Fátima, Vila Nova de Ourém, Idanha-a-Nova, Parede, Medrões, Válega, Pico dos Regalados, Bemposta, Branca, Arouca, Marco de Canaveses, Braga, Estoril, Castelo de Paiva, Algarve, Venda Nova e Macau frequentaram um retiro que a Ordem Terceira Dominicana promoveu na Casa dos Retiros durante 4 dias. Foram conferentes o promotor nacional, P.º Estêvão da Fonseca Faria, e o P.º Tomás Videira, da Ordem Dominicana.

### VII ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL

Organizado pelo Secretariado Nacional de Pastoral, realizou-se, de 4 a 9, o VII Encontro Nacional de Pastoral com a participação dos Bispos de Portalegre, Teótepe, Aveiro, Bragança, Lamego e Coimbra e Arcebispos de Mítilene e de Beja e de mais de 100 sacerdotes representantes de todas as dioceses do Continente e Ilhas.

Estes sacerdotes foram escolhidos pelos bispos de cada diocese, segundo critérios inspirados na finalidade do encontro: nova arrancada na renovação pastoral diocesana, de forma harmónica e simultânea em todo o país, dando especial importância à superação da crise vocacional.

### 5.º CONGRESSO DOS AMIGOS DA FÁTIMA

Realizou-se em Werl — Vestefália o 5.º Congresso dos Amigos da Fátima, na Alemanha, com uma concelebração presidida pelo Cardeal Lourenço Jaeger, Arcebispo de Paderborn, e a participação de todos os bispos da Alemanha e dos Bispos de Leiria, D. João e D. Alberto.

### PEREGRINAÇÃO NACIONAL DO ROSÁRIO

Vindos de quase todos os centros do Rosário espalhados pelas várias dioceses do País, reuniram-se aqui, nos dias 23 e 24, cerca de 8.000 peregrinos que, a convite do Secretariado Nacional do Rosário, vieram rezar pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias, pela paz no mundo e na Igreja e pela união dos cristãos.

Presidiu aos actos o Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, e estiveram presentes, além do director do Secretariado Nacional do Rosário, P.º Luís Cerdeira, o Provincial da Ordem Dominicana, alguns superiores das diversas Casas da Ordem e muitos outros sacerdotes.

Depois da entrada solene e da saudação a Nossa Senhora no dia 23 à tarde, os peregrinos assistiram a uma missa celebrada pelo Provincial dos Dominicanos e a uma velada eucarística com pregação pelo Sr. Bispo de Aveiro que falou sobre a fé: a ressurreição de Cristo, prova da fé; a promoção da fé, através da penitência; a leitura da Bíblia, como alimento da fé, e a Eucaristia, símbolo máximo da fé.

Na manhã do dia 24 efectuou-se uma via-sacra sob a presidência do P.º Luís Cerdeira. Houve depois a missa solene presidida pelo Sr. Bispo de Aveiro com a participação de 15 sacerdotes. O celebrante

dirigiu a palavra aos peregrinos para lhes lembrar as intenções da sua presença na Fátima.

No fim da missa o provincial consagrou a Ordem dominicana ao Imaculado Coração de Maria.

As cerimónias desta 17.ª Peregrinação Nacional do Rosário terminaram com a procissão do adeus a Nossa Senhora.

## Outubro

### 25.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO EXÉRCITO AZUL

Vieram ao Santuário, no dia 10, 226 peregrinos da América do Norte, numa peregrinação organizada pelo Exército Azul, que tem por finalidade divulgar a Mensagem da Fátima em todo o mundo.

Esta organização comemora este ano o 25.º aniversário da sua fundação, e estão previstas diversas festividades para o assinalar.

Os peregrinos americanos, antes de iniciarem a viagem para a Fátima, tomaram parte nas cerimónias da inumação dos restos mortais de Mons. Harold Colgan, fundador do Exército Azul, falecido no dia 16 de Abril deste ano, em Plainfield, na América do Norte, o qual foi sepultado na capela do Instituto Ave-Maria de Washington.

Com os peregrinos vieram os Padres Richard Civrej, da diocese do Nebraska, Filipe Higgins, da diocese de Nova Jérsea, e Silvestre Catallo, de São Francisco de Hackensack, que foram designados para continuar a obra de Monsenhor Colgan, na América do Norte. Estes sacerdotes reuniram-se na sede do Exército Azul para estudar um novo manual para este movimento.

No dia 22 deste mês haverá aqui solenes cerimónias com a presença de vários Bispos, peregrinos de várias nações e dos delegados do Exército Azul da Europa, América e outras nações.

### PEREGRINAÇÃO AMERICANA

O senhor Arcebispo de Boston, Dom Humberto S. Medeiros, que é descendente

de portugueses, promoveu uma peregrinação de seus diocesanos aos santuários da Fátima e de Roma. Tencionava estar presente nas cerimónias da peregrinação de 13 de Outubro, mas, devido ao atraso do navio, apenas pôde chegar com os seus peregrinos no dia 14.

O Arcebispo da grande diocese americana era acompanhado de Dom Connoly, seu auxiliar, e de vários sacerdotes com quem concelebrou na capela das aparições, e proferiu uma homilia, frisando a importância da mensagem de Nossa Senhora para a obtenção da paz para o mundo, principal fim das orações que os peregrinos americanos fizeram na Fátima e iam fazer a Roma.

No Livro de Honra do Santuário deixou o senhor Arcebispo escrita a seguinte mensagem: «Que Nossa Senhora da Fátima continue a abençoar o seu santuário e a derramar sobre todo o mundo a graça bendita da paz do seu Bendito Filho».

### PEREGRINAÇÃO DE SURDOS-MUDOS

Organizada pela Associação Portuguesa de Surdos-Mudos, realizou-se a primeira peregrinação de deficientes auditivos que reuniu cerca de 1.000 portugueses e espanhóis.

Os surdos portugueses eram constituídos na sua maioria por ex-educandos da Casa Pia de Lisboa. Alguns vieram de suas casas com pessoas de família. Da Espanha vieram surdos-mudos de Madrid, Barcelona, Valhadolid e Salamanca.

Dirigiram as cerimónias o P.º Francisco dos Santos Costa, capelão da Casa Pia de Lisboa, e o P.º Agustín Yánez Valer, que é surdo-mudo também. Efectuou-se uma procissão com a imagem de Nossa Senhora e missa celebrada na colunata com a assistência dos surdos-mudos cuja compostura e devoção eram impressionantes.

Os peregrinos deslocaram-se ainda ao «calvário húngaro», onde fizeram a via-sacra, e visitaram as casas onde nasceram os videntes em Aljustrel.

S. I. S.

## IRMÃS SERVAS DE MARIA «REPARADORAS» NA FÁTIMA



A Congregação das Irmãs Servas de Maria «Reparadoras», com sede em Roma — Via Cassia, 123 — quis honrar Nossa Senhora da Fátima no mês de Agosto com a presença de dois grupos de 40 religiosas provenientes da quase totalidade das casas da Itália e do Brasil. Vieram em peregrinação organizada pela «Obra Romana de Peregrinações».

O fim da sua vinda foi agradecer a Nossa Senhora o dom tão grande e especial que a Congregação d'Ela recebeu.

Em 1911 entrava nesta Congregação em Rovigo, na Itália, uma jovem que tomou o nome de Irmã M. Dolores. Através de múltiplas e diversas circunstâncias, recebeu da Virgem Maria a mesma mensagem de reparação que, mais tarde, em 1917, Nossa Senhora pediu também aos pastorinhos na Cova da Iria.

As Irmãs, que desde aquele tempo procuraram viver e transmitir esse espírito de reparação ao Coração Imaculado de Maria, têm hoje uma casa na Fátima, ao lado do Santuário. Será chamada: «Casa da Reparação a Maria». Por isso as religiosas quiseram vir, com o coração transbordando de alegria, louvar e agradecer a Deus esta graça.

Vêem nisto uma oportunidade providencial para atingir neste lugar santificado luz e força para uma mais autêntica vivência do carisma da própria Congregação.

As religiosas tomaram parte, de 2 a 8 de Agosto, num curso de espiritualidade, dirigido pelo P.º Gino Belluci, director do Seminário interdiocesano de Sena.

Entre elas encontrava-se a Superiora Geral da Congregação, Madre Fabiana de Fabianis.

## EFEMÉRIDES DA FÁTIMA EM NOVEMBRO

1917 — 3 — O Pároco da Fátima recebe ordem para proceder a um rigoroso e minucioso inquérito a enviar ao Governador do Patriarcado de Lisboa sobre os acontecimentos registados de 13 de Maio a 13 de Outubro, na Cova da Iria.

11 — O vigário da vara de Porto de Mós, P.º Joaquim Vieira da Rosa, envia ao Governador do Patriarcado o depoimento de várias testemunhas fidedignas.

1921 — 9 — Efectua-se a primeira sondagem para a abertura do poço para recolha de água no recinto.

1926 — 1 — Mons. Nicotra, Nuncio Apostólico em Lisboa, faz a sua primeira peregrinação à Fátima.

1930 — 12 — Peregrinação presidida por D. António Antunes, Bispo coadjutor de Coimbra, que celebra missa na capela das aparições.

14 — Vem em peregrinação e celebra missa na capela das aparições o Bispo de Viseu, Dom José da Cruz Moreira Pinto.

1937 — 7 a 21 — Lúcia, a vidente de Nossa Senhora, escreve, por ordem do Sr. Bispo de Leiria, as suas segundas «Memórias».

1940 — 8 — O rei do Congo, D. Pedro VII, e sua esposa visitam o Santuário.

1941 — 25 — O Sr. Bispo de Gurza, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, entrega ao Sr. Bispo de Leiria o quarto manuscrito da Lúcia que esta lhe havia confiado em Tui.

1943 — 13 — o Sr. Bispo de Salamanca preside a uma peregrinação espanhola.

1945 — 16 — A casa editora Pellegrini & Cia, de Sidney, Austrália, publica o livro «Jacinta» do P.º J. Galamba de Oliveira.

1946 — 22 — A imagem de Nossa Senhora, venerada na capela das aparições, inicia a segunda ro-

magem a Lisboa para estar presente nas comemorações do III centenário da proclamação da Padroeira de Portugal, e visitar outras terras do país.

1947 — 8 — O ministro das Obras Públicas vem à Fátima estudar o plano de urbanização.

1949 — 30 — Os presidentes da Juventude Católica, masculina e feminina, dirigem ao Sr. Bispo de Leiria o pedido de que se organize o processo da beatificação da Jacinta e do Francisco Marto, os videntes da Fátima já falecidos.

1954 — 12 — O Papa Pio XII concede à igreja do Santuário o título de Basílica pelo Breve pontifício «Luce Superna».

1957 — 18 — Realiza-se uma grande peregrinação pela libertação da Hungria e pela paz no mundo. Preside às cerimónias o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

1959 — 31 — Solene entronização do Sagrado Lausperene na capela do Hospital. Preside à cerimónia o Sr. Bispo de Leiria. A adoração permanente é confiada às Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores da Fátima.

1964 — 21 — O Papa Paulo VI, no seu discurso de encerramento da terceira sessão do II Concílio do Vaticano, decide enviar a Rosa de Ouro ao Santuário como homenagem à Mãe de Deus — Mãe da Igreja.

1967 — 2 — Visita do Cardeal Gabriel Maria Garrone, Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades Católicas.

1968 — 22 — Visita do Nuncio Apostólico em Buenos Aires, Argentina, Dom Humberto Mozzoni.

1970 — 4 — O Padre Pedro Arrupe, Superior Geral da Companhia de Jesus, vem em peregrinação ao Santuário da Cova da Iria.

## A Fátima no Mundo Na Califórnia

Em Turlock, na Califórnia (América do Norte), realizaram-se em Outubro as festas de Nossa Senhora da Fátima, promovidas na paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Com dois dias de preparação espiritual, as festas tiveram os seus pontos culminantes na tradicional procissão das velas e na missa solene cantada, com a participação do coro português de São José, a que se seguiu uma procissão acompanhada pela banda filarmónica, também de São José.

As festas encerraram-se com um arraial, em que tocou a mesma banda filarmónica.

Em Los Baños, Califórnia, realizaram-se igualmente festejos em honra de Nossa Senhora da Fátima, que se iniciaram no dia 7 de Outubro e duraram cerca duma semana. A procissão das velas, à noite, e a missa cantada, seguida do cortejo que levou a imagem de Nossa Senhora e as dos santos da igreja para o salão português, foram as principais cerimónias do programa.

## Maria no Movimento «Fons Vitae»

Sendo um movimento de amor, Maria tem lugar próprio na espiritualidade do «Fons Vitae».

Os primeiros cristãos perseveravam na oração e na fracção do pão com Maria, Mãe de Jesus (Act. 2, 42 e 14). No meio deles comungava o Corpo e Sangue de seu Filho, escreve Philipon.

«Fons Vitae» é o movimento do Coração de Maria, pois desde a primeira hora lhe foi entregue e colocado sob a sua protecção.

Como mãe compete-lhe alimentar espiritualmente os seus filhos cada vez mais e uni-los a Jesus Cristo. Não podia estar ausente da celebração eucarística, do sagrado banquete em que se imola Cristo, a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da futura glória.

O ideal do Movimento é o amor a Cristo e aos irmãos. Maria é modelo de amor. Ninguém como Ela amou a Deus e aos homens. Ama-nos e ensina-nos a amar. É a Mãe do amor formoso, como lhe chama a Igreja, aplicando-lhe as palavras do livro da Sabedoria.

O lema do «Fons Vitae» é «Evangelho na mão, fogo eucarístico no coração». Maria é modelo das almas que meditam e praticam a Palavra de Deus.

É modelo das almas eucarísticas: Ela, a Virgem da Incarnação, foi o primeiro sacerdote vivo. Em seu seio virginal tomou a carne humana e repousou durante nove meses o Filho de Deus.

Sendo a Eucaristia fonte de vida divina, manancial de todas as graças, é aí principalmente que Maria opera. Ela é Mãe da Eucaristia.

Os fontistas honram-na e invocam-na com este belo título.

Ela quer servir-se do Movimento «Fons Vitae» para levar muitas almas a intensa vida eucarística.

No mundo de hoje, que esqueceu a Virgem Maria, «Fons Vitae» aparece como movimento e exército do Coração Imaculado de Maria, a inculcar a reza do terço, o amor e consagração ao mesmo Coração bendito.

O cristão, ao rezar o terço, revive a fé, esperança e caridade, todas as fases do Mistério de Cristo.

Eucaristia e Nossa Senhora, Eucaristia e Rosário, eis os dois grandes meios para salvar o mundo actual.

Para conhecer este movimento, em Luanda, telefone n.º 81110. Sede do Movimento — Igreja de S. Domingos — Lisboa 2.

ALDA MARIA

## A Mensagem da Fátima recordada em São Paulo (Brasil)

Teve larga repercussão na cidade de São Paulo e em todo o Estado a notícia do pranto milagroso e misterioso numa imagem de Nossa Senhora da Fátima, em Nova Orleães, nos Estados Unidos.

O Prof. Plínio Correia de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da T. F. P., declarou a propósito:

«O misterioso pranto mostra-nos a Virgem da Fátima a chorar sobre o mundo contemporâneo. Lágrimas de afecto terníssimo. Lágrimas de dor profunda, na previsão do castigo que virá para os homens, se não renunciarem à impiedade e à corrupção».

Lembrou, depois, o professor as visões dos três pequeninos pastores portugueses:

«No ano de 1917, Lúcia, Jacinta e Francisco tiveram várias visões de Nossa Senhora, na Fátima. A autenticidade dessas visões foi confirmada por vários prodígios no Sol, atestados por toda uma multidão reunida, enquanto a Virgem se manifestava às três crianças.

Em termos genéricos, Nossa Senhora incumbiu os pequenos pastores de comunicar ao mundo que estava profundamente desgostosa com a impiedade e a corrupção dos homens. Se estes não se emendassem, viria um terrível castigo, que faria desaparecer várias nações. A Rússia difundiria os seus erros por toda a parte. O Papa teria muito que sofrer».

E o presidente da T. F. P. prosseguiu, perguntando:

«Foram os pedidos da Virgem atendidos?»

Concluiu dizendo que «ainda é tempo de sustar o perigo». E arrematou:

«Urge meditar sobre a suave manifestação da profética melancolia de nossa Mãe. Entretanto, se o castigo vier, tenho por lógico que haverá nele, pelo menos, uma misericórdia especial para os que, em sua vida pessoal, tenham tomado a sério o milagroso aviso de Maria Santíssima.»

## Ordenação Sacerdotal de 25 sócios do Opus Dei

Receberam a ordenação sacerdotal, no dia 13 de Agosto, vinte e cinco sócios do Opus Dei, de diferentes profissões, na Basílica Pontifícia de S. Miguel de Madrid. Oficiou o Arcebispo de Valência.

Os novos sacerdotes (oriundos da Alemanha, Argentina, Colômbia, Espanha, Inglaterra, Itália, Japão, México e Venezuela), depois de terem cursado estudos universitários civis e exercido a respectiva profissão, fizeram também um doutoramento eclesiástico.

Um deles é o Prof. Soichiro Nitta, japonês, que se converteu ao catolicismo no seu país e é co-autor de um conhecido método de linguística inglesa para japoneses. Dentre os restantes sobressaem o urbanista italiano Elio Acerbis, o pintor mexicano Ruiz Castellanos e o Dr. Jerónimo Padilla, até há pouco director do Instituto Tajamar de Madrid. Há ainda entre os neo-presbíteros, dos quais sete são italianos, dois jornalistas, cinco advogados, quatro professores universitários e cinco especialistas de ciências da educação.

Nas suas palavras, o Arcebispo de Valência sublinhou a esperança que a ordenação de 25 profissionais de nível universitário significa na hora actual da vida da Igreja e, depois de considerar como as suas diferentes nacionalidades são um reflexo do carácter universal do Opus Dei, fez notar que nesta Associação os sacerdotes são uma pequena minoria e que se sentem e vivem como sacerdotes diocesanos em todos os países onde exercem o seu ministério pastoral.

## Serviço Nacional de Doentes

### O Cristão e a Doença

É Jesus, nosso Divino Mestre e Redentor, que nos convida: Se alguém quer vir após Mim... tome a sua cruz de cada dia e siga-Me. (Lc., 9, 23).

Meditando nestas palavras do Senhor, lembro dois grandes doentes. Uma jovem de 16 anos e um jovem de 25. Duas grandes figuras altamente cristãs e duramente provadas pela dor que os conduziu a uma participação mais real na vida do Mundo.

Ambos, apesar de empobrecidos nas forças físicas, foram trabalhadores incansáveis; e, se ficaram sempre solidários com os doentes, foi mais por vocação do que por necessidade.

Reconhecida esta vocação, eles colocaram a vida inteira ao serviço dos que sofrem e da Igreja.

A jovem aplicou os seus esforços no sentido duma realização fecunda do tempo da doença, pela mútua ajuda espiritual.

O jovem, para aproveitar a fecundidade espiritual do tempo da doença, serviu-se dum humilde meio: permuta epistolar fundada na mais lídima amizade cristã e animada pela perspectiva da comunhão dos Santos. O seu trabalho aturado e profundo levou a inúmeros doentes um sustentáculo pessoal, e a descoberta de muitos outros que sofrem, e também o sentido da dor e seu valor para si e para o próximo.

Ambos foram testemunhas duma renovação espiritual entre «os nossos irmãos enfermos» — como lhes chamou João XXIII — e contribuíram imenso para que uma visão cristã mais exacta e profunda da doença resplandecesse naqueles rostos sofredores. Compreenderam, porque o sentiram, e fizeram que muitos compreendessem, como na dor se pode experimentar alegria e como é possível amar o sofrimento.

Foi graças a estas duas almas trabalhadas pela dor que muitos descobriram a fecundidade da «inutilidade» de suas vidas na Igreja e no mundo, e valor do sofrimento e o que ele representa aos olhos de Deus.

«Tudo posso n'Aquele que me conforta» (S. Paulo).

MARIA DE NORONHA E LORENA

## EPISCOPADO PORTUGUÊS

O Episcopado da Metrópole reuniu, no passado dia 10 de Julho, na Casa de Retiros «Nossa Senhora do Carmo» do Santuário da Fátima, a fim de proceder à eleição dos membros dos diversos órgãos da sua Conferência Episcopal.

Estiveram presentes Sua Em.<sup>a</sup> o Sr. Cardeal Patriarca resignatário de Lisboa, presidente da Conferência Episcopal, o Sr. Patriarca de Lisboa, os Srs. Arcebispos, primaz de Braga, de Évora, de Mitilene, Arcebispos Bispos de Lamego e de Beja, Bispos de Portalegre e Castelo Branco, Porto, Vila Real, Algarve, Coimbra, Viseu, Aveiro, Bragança, Guarda e os titulares de Madarsuma, Filica e Telepte. O Sr. Bispo de Leiria não pôde comparecer por falta de saúde.

Procedeu-se, em primeiro lugar, à eleição dos membros do Conselho Permanente cujos resultados foram:

Presidente — D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

Vice-Presidente — D. João António da Silva Saraiva, bispo de Coimbra.

Secretário — D. Manuel Franco Falcão, bispo titular de Telepte.

Vogais — D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo primaz de Braga, D. António dos Reis Rodrigues, bispo titular de Madarsuma, e D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Em seguida, foram feitas as eleições para a presidência das diversas Comissões Episcopais agora reestruturadas, e que são:

Comissão Episcopal da Doutrina da Fé e das Comunicações Sociais — D. Domingos de Pinho Brandão, bispo titular de Filica.

Comissão Episcopal da Educação Cristã e da Família — D. Júlio Tavares Rebimbas, arcebispo titular de Mitilene.

Comissão Episcopal do Apostolado

dos Leigos — D. José Pedro da Silva, bispo de Viseu.

Comissão Episcopal do Clero, Seminários e Vocações — D. João António da Silva Saraiva, bispo de Coimbra.

Comissão Episcopal da Liturgia — D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria.

Comissão Episcopal das Missões — D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Comissão Episcopal das Migrações e Turismo — D. António dos Reis Rodrigues, bispo titular de Madarsuma.

— No passado dia 13 de Outubro, faleceu em Coimbra, com 80 anos de idade, o Sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, Bispo resignatário daquela diocese.

O Senhor D. Ernesto, primeiro à frente da Acção Católica Portuguesa, e depois como Arcebispo de Mitilene, Bispo de Lamego e de Coimbra, realizou uma notável obra de apostolado e prestou os mais relevantes serviços à Santa Igreja e à Pátria.

Que o Senhor o tenha na Sua glória.

— A Santa Sé nomeou recentemente Bispo de Vila Cabral, Moçambique, o Sr. P.<sup>o</sup> Luís Gonzaga Ferreira da Silva, da Companhia de Jesus, que actualmente exercia o cargo de reitor do Seminário Menor de Zobué, em Tete.

Ao novo Bispo eleito de Vila Cabral apresenta a «Voz da Fátima» respeitosos cumprimentos e pede a Nossa Senhora que abençoe e faça frutificar o seu futuro labor apostólico «ad multos annos».

## A «Voz da Fátima» há 50 anos

### PARA SE CUMPRIR

Rev.<sup>mo</sup> Sr.

Chegou ao meu conhecimento que no dia 13 do corrente se lançaram foguetes na Cova d'Iria e até havia vinho para vender no mesmo local!

Se permiti o culto naquele lugar, foi como manifestação de amor e reparação a Nossa Senhora, cujo auxílio precisamos de rogar, fazendo penitência pelas nossas próprias faltas, pelas do nosso querido Portugal e de todo o mundo.

Aquele lugar é de oração e penitência. Mais nada.

Em vista do que, determino o seguinte:

1.<sup>o</sup> Não é permitido o uso de foguetes na Cova d'Iria. No caso de algum devoto ter feito a promessa de os lançar, autorizo V. Rev.<sup>a</sup> ou

outro sacerdote, no exercício das suas ordens, a comutá-la, revertendo a esmola a favor do culto a Nossa Senhora.

2.<sup>o</sup> Não é permitida a venda de vinho ou outras bebidas alcoólicas naquele lugar. O abuso do vinho é infelizmente causa de muitas profanações e muitas desordens. Não posso permitir que o culto de Nossa Senhora seja ocasião de pecados.

Encarrego V. Rev.<sup>a</sup>, como Pároco dessa freguesia, de zelar pelo cumprimento exacto destas determinações, e, no caso de não ser obedecido, o que não espero, proibo a celebração da Santa Missa naquele lugar, sob pena de suspensão ao Presbítero que ousar fazê-lo.

V. Rev.<sup>a</sup> lerá este ofício na igreja paroquial, de forma que dele o povo tome boa notícia para ser cumprida.

Deus guarde a V. Rev.<sup>a</sup>

Leiria, 18 de Novembro de 1922.

Rev.<sup>mo</sup> Sr.  
Pároco da Fátima

† JOSÉ, BISPO DE LEIRIA

(«Voz da Fátima» — 13 de Dezembro de 1922)

Numa noite de Dezembro, inclemente,  
muito longe, em Belém, nasceu Jesus;  
mas na luz que O envolvia docemente,  
estavam desenhados os traços duma Cruz.

Era a Cruz que O devia acompanhar  
'té nela ir morrer por nosso amor;  
era a Cruz Redentora p'ra saldar  
a dívida que a Deus tem o pecador.

Mas a Humanidade, louca, desvairada,  
nada quer ver; tão pouco quer ouvir;  
e na ânsia de prazeres, desesperada,  
vai sempre continuando a transgredir.

Homem egoísta! não olhes p'ra ti só,  
pois que, à tua beira, tens o teu irmão.  
Cheio de vergonha, lembra-te que és pó,  
olha para o alto; pede o seu perdão.

# Nasceu

# JESUS

Por

Maria Emília  
da Luz Guerreiro  
Cavaco

## Padroeira da Diocese de Leiria

Faz hoje 10 anos — pois o documento oficial tem a data de 13 de Dezembro de 1962 — que o Papa João XXIII, de feliz memória, constituiu Nossa Senhora da Fátima padroeira principal da diocese de Leiria, juntamente com Santo Agostinho a cujo patrocínio a diocese já estava há muito confiada.

Lembrando esta data, a «Voz da Fátima» recorda particularmente aos diocesanos de Leiria os seus deveres em relação ao cumprimento da mensagem de Nossa Senhora na Cova da Iria. Não basta tê-la como Padroeira; é preciso pôr em prática todas as Suas recomendações.

## Paulo VI celebrará na noite de Natal numa Fábrica de Carruagens

Paulo VI celebrará neste Natal a missa da meia-noite numa fábrica de carruagens situada a sessenta quilómetros ao norte de Roma.

É a terceira vez que Paulo VI sai do Vaticano para celebrar a missa natalícia da meia-noite: em 1966, deslocou-se a Florença, cidade então devastada pelas inundações; em 1968 dirigiu-se a Taranto, no Sul da Itália, para celebrar missa numa siderurgia.

Habitualmente, o Papa celebra a missa da meia-noite na Capela Sistina, para o corpo diplomático, pessoal da Cúria e alguns convidados.

## Milagre em Casegas?

Sem comentários — cada leitor fará o juízo que entender segundo a sua mentalidade, crença ou maneira de pensar — e porque, pelos vistos, se trata realmente do assunto de todas as conversas naquela simpática aldeia do concelho da Covilhã, limitamo-nos a transcrever o que nos diz o nosso correspondente em Casegas:

«Chama-se D. Lucinda do Carmo Vaz de Carvalho. É solteira, tem 54 anos de idade e é filha dos srs. João Brás Reis e D. Maria da Piedade Vaz de Carvalho, já falecidos. Trata-se duma senhora pertencente a uma das melhores famílias desta freguesia. A D. Lucinda há cerca de 25 anos que sofria horrivelmente da perna direita. Com várias feridas crónicas, a perna estava praticamente podre e exalava cheiro nauseabundo. Durante anos, segundo conta, recorreu a vários médicos e os diagnósticos eram unânimes: «cortar a perna», pois que «não haveria outra cura». Acrescenta a D. Lucinda que sempre confiou em que Nossa Senhora da Fátima a podia curar. Animada de fé inquebrantável, dirigiu-se em Junho último ao Santuário da Fátima. Ajoelhada aos pés da Virgem, pediu a Nossa Senhora, com todo o fervor da sua alma, que a curasse e lhe tirasse aquele mau cheiro da perna, o que levava as pessoas a afastarem-se dela. No regresso a casa, trouxe consigo um garrafão de água daquele Santuário, aplicando com ela duas lavagens diárias. E à medida que a água se ia acabando, a perna ia apresentando manifestos sinais de cura. A água acabou-se finalmente e qual não foi o espanto da D. Lucinda ao verificar que se encontrava curada. Assim a D. Lucinda, que agora se sente satisfeita e feliz, não se cansa de dar graças a Nossa Senhora da Fátima pelo milagre que lhe concedeu depois de tão horrível sofrimento durante 25 longos anos e de tanto dinheiro ter gasto em medicamentos, deslocações e consultas. E é com grande entusiasmo e alegria que relata os acontecimentos. Confiar ainda em que também as grandes e profundas cicatrizes desaparecerão por completo.»

(«Jornal do Fundão» — 21/10/72)

### Pensem que...

Nunca é cedo para começar a educar os filhos e nunca é tarde para ensinar os adultos ignorantes.

Fazer luz nos espíritos é dever de todos os momentos.

A [«VOZ DA FÁTIMA»] deseja fraternalmente a todos os associados da Pia União dos Cruzados da Fátima, membros do Exército Azul, Chefes de Trezena, Assinantes, Leitores e Amigos a Paz e a Graça de Deus-Menino neste NATAL.

BOAS-FESTAS PARA TODOS.